

**PROMOVENDO O ENSINO DE CIÊNCIAS E A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA:  
UMA PARTICIPAÇÃO DO PET CIÊNCIAS - FUP NO XII CIRCUITO DE  
CIÊNCIAS DO DISTRITO FEDERAL**

Marília Alves de Aguiar<sup>1</sup>  
Antonio Pinheiro Saad Batista<sup>2</sup>  
Maicon Silva dos Santos Vilanova<sup>3</sup>  
Alexandre Machado Rodrigues<sup>4</sup>  
Tatiana Barbosa Rosado<sup>5</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O PET Ciências-FUP é um programa de educação tutorial que dentre outras ações promove a divulgação científica entrelaçando ensino, pesquisa e extensão. No grupo, é de comum acordo que a divulgação é um elemento de grande importância para a alfabetização científica, pois ela simplifica a forma como o conhecimento chega à sociedade como um todo, em especial aos estudantes de educação básica, ainda em seu processo formativo.

Nesse processo, é essencial que se busquem novas formas de promover essa divulgação. Uma das alternativas é através de feiras científicas, que ajudam no aprendizado prático e no desenvolvimento de pensamento crítico entre os estudantes (Vasconcelos, 2020). Essas feiras incentivam a curiosidade, permitindo que os alunos explorem conceitos científicos de maneira criativa e investigativa, além de estimular a resolução de problemas.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) promove o Circuito de Ciências. Esse evento, realizado anualmente, trata - se de uma rede de feiras realizada em todo o âmbito da educação pública do estado (Governo do Distrito Federal, 2023), promovendo a pesquisa e o ensino de ciências nas etapas local (em escolas de maneira individual), regional (em regiões administrativas) e distrital.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade de Brasília - DF, discente bolsista vinculado ao grupo PET Ciências FUP, [marilialvesdeaguiar@gmail.com](mailto:marilialvesdeaguiar@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade de Brasília - DF, discente bolsista vinculado ao grupo PET Ciências FUP, [antoniosaad.cegafi@gmail.com](mailto:antoniosaad.cegafi@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade de Brasília - DF, discente bolsista vinculado ao grupo PET Ciências FUP, [maiconsantosvila512@gmail.com](mailto:maiconsantosvila512@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, da Universidade de Brasília - DF, [ale.machado1410@gmail.com](mailto:ale.machado1410@gmail.com);

<sup>5</sup> Professora orientadora: Doutora em Genética e Melhoramento, Universidade de Brasília - DF, [tatianarosado@unb.br](mailto:tatianarosado@unb.br).

Tendo em vista a importância de feiras científicas para formação de alunos no ensino básico, o grupo PET propôs uma colaboração conjunta com a Regional de Ensino com o intuito de auxiliar no processo avaliativo dos trabalhos apresentados no Circuito de Ciências. A ideia era que, como futuros professores de ciências, os PETianos avaliassem os trabalhos de forma mais crítica, levando em consideração que não estavam avaliando trabalhos acadêmicos.

Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a participação do grupo PET Ciências FUP no XII Circuito de Ciências como atuantes no processo de avaliação dos projetos apresentados.

### **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Para a realização da atividade de avaliação no Circuito de Ciências, etapa regional de Planaltina DF em 2023, foi adotada a seguinte metodologia: Primeiramente, a seleção dos avaliadores foi feita através de um formulário online disponibilizado via Google. Este formulário foi desenvolvido em parceria com o PET Ciências - FUP e a Regional de Ensino de Planaltina e coletou informações essenciais dos candidatos, incluindo nome completo, CPF, número de celular, instituição de ensino, formação acadêmica e preferência para avaliação de determinados grupos escolares. Além disso, foi solicitada a disponibilidade dos candidatos para participar do treinamento no dia 20 de setembro e para o evento de avaliação no dia 27 de setembro.

Os candidatos selecionados foram então convocados para um treinamento presencial que ocorreu no dia 20 de setembro no auditório da sede da Regional de Planaltina. Neste treinamento, foi ressaltada a importância de convocar avaliadores da área de ciências, pois isso poderia enriquecer a avaliação, uma vez que faz parte do processo de ensino. No entanto, foi destacado que os avaliadores deveriam ter cuidado com os níveis de complexidade, considerando que se tratava de trabalhos da educação básica.

No dia 27 de setembro, os avaliadores participaram da etapa regional do Circuito de Ciências, onde realizaram a avaliação presencial dos projetos. Cada avaliador foi designado aleatoriamente para avaliar três projetos distintos. A avaliação incluiu a análise das apresentações dos projetos, dos banners e dos diários de bordo. Adicionalmente, os avaliadores tiveram acesso a uma plataforma online onde foram disponibilizados os artigos escritos pelos estudantes, que também foram avaliados com base em critérios como escrita acadêmica e estrutura.

Após o evento, foi realizada a coleta de feedback dos avaliadores para entender sua experiência. Foram solicitados relatos sobre a participação no Circuito de Ciências com foco em aspectos positivos, desafios enfrentados e sugestões para melhorias futuras. Os relatos foram gravados e posteriormente analisados para fornecer uma visão detalhada da experiência dos avaliadores e para identificar áreas de aprimoramento na organização e execução do evento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O PET conseguiu a partir da união com regional de ensino de Planaltina, organizar a seleção de avaliadores para o Circuito de Ciências a qual alcançou 17 discentes da Universidade de Brasília (UnB), sendo todos do curso de licenciatura em Ciências e 18 discentes do Instituto Federal de Brasília (IFB), ambas instituições de ensino superior localizadas em Planaltina, totalizando 36 inscrições no total.

Todavia, um dos inscritos já era docente atuante no ensino básico, dessa maneira, se tornou inapto para ser tornar avaliador dos projetos tendo em vista que isso poderia tomar um viés parcial. Além disso, para esclarecer acerca da formação dos outros avaliadores é importante destacar que 18 deles estavam em graduação pela Licenciatura em Ciências Naturais da UnB, sendo 8 destes participantes do grupo PET Ciências - FUP, e outros 15 estavam em formação pela Licenciatura em Ciências Biológicas do IFB. Os outros 3 cursavam ensino superior em áreas que não foram informadas.

De acordo com as respostas do questionário feito para os participantes para a avaliação dos projetos, foi possível perceber que os inscritos se sentiam mais aptos para avaliar projetos que fossem oriundos de determinadas etapas do ensino. Dessa maneira, 13 candidatos se declararam aptos para avaliar projetos das etapas iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), 28 demonstraram aptidão para avaliar trabalhos dos anos finais que vai do 6º ao 9º ano e 19 para avaliar projetos do ensino médio. Apenas 10 se declararam aptos para avaliar os trabalhos do ensino médio técnico.

O Treinamento presencial no auditório da sede da Regional de Planaltina teve o objetivo de familiarizar os avaliadores com as orientações e critérios estabelecidos para a avaliação dos projetos. No dia do mesmo, alguns inscritos não puderam comparecer, o que impactou o número de avaliadores disponíveis para o evento, já que os ausentes não estavam aptos a avaliar as atividades. Assim, os projetos precisaram ser redistribuídos entre os avaliadores presentes.

Além disso, se faz necessário informar que os colaboradores da Regional de Ensino possibilitaram meios para que todos os inscritos tivessem uma formação adequada de como avaliar os trabalhos dos estudantes participantes do Circuito, valorizando a ética, empatia e seriedade. Essa formação foi essencial para que os avaliadores cumprissem com sua tarefa com qualidade e segurança do que estavam fazendo.

A participação na avaliação dos projetos científicos do Circuito foi uma experiência importante para os professores em formação, pois eles conseguiram perceber como essa iniciativa pode ser uma ferramenta para a fomentar a participação dos estudantes no processo de construção do conhecimento.

O relato de um dos avaliadores, graduando em Licenciatura em Ciências Naturais demonstra isso quando ele diz: “Sim! Eu gostei muito de participar do circuito. Eu consegui perceber o interesse dos alunos, eles ficaram muito animados de poder apresentar os seus trabalhos, tinha uns muito caprichados, ...eu acho que isso é importante para a formação deles, né? Quando eu for professor concursado eu vou querer participar também (risos)!”

Os resultados apresentados na reunião feedback dos avaliadores para entender melhor suas experiências e identificar áreas de aprimoramento teve como resultado: A maioria dos avaliadores elogiou a organização do evento, destacando a clareza das instruções e a eficiência na coordenação das atividades.

O dia reservado para o treinamento foi considerado extremamente importante pelos treinadores. Como mencionado em um dos relatos: "Como futuros professores, a gente aprende na graduação que é importante entender o contexto das atividades, né? Os treinadores falaram que não deveríamos dar nota zero nos trabalhos, porque, apesar de nossa visão acadêmica, os participantes não estão na academia, como a gente. (Risos) Eu acho que o circuito é para incentivar mais alunos a participar. Se a gente der nota zero, isso pode acabar desanimando. Na minha visão como futura professora e aluna, isso é muito positivo.”

As apresentações dos projetos foram bem recebidas, com muitos avaliadores elogiando a originalidade e o nível de detalhamento dos trabalhos apresentados. O ambiente físico do evento foi considerado adequado, com boas condições de acessibilidade e conforto para todos os participantes. A observação sobre o tempo para avaliação também foi destacada, pois os avaliadores tiveram de 9h da manhã até 16h da

tarde para visitar e avaliar os projetos, visto que as escolas passam o dia apresentando. Dessa forma, os avaliadores ficaram livres para conhecer outros projetos além daqueles que precisavam avaliar.

A seleção realizada em colaboração entre o grupo e a Regional foi altamente valorizada por ambas as partes, pois possibilitou a divisão das atividades, permitindo que a Regional se concentrasse em aspectos mais diretamente relacionados à organização do evento.

A avaliação do circuito revelou-se extremamente proveitosa sob a perspectiva dos avaliadores. Cada um teve a oportunidade de se debruçar sobre projetos elaborados por alunos dentro das escolas. Esses testemunhos evidenciam como essa experiência reflete fielmente os altos e baixos de uma sala de aula. Por um lado, demonstra a capacidade criativa e o esforço dos alunos quando o ensino lhes permite transcender a rotina estabelecida. Por outro, revela as dificuldades encontradas durante o processo de elaboração dos projetos, como a falta de recursos, estrutura inadequada, sobrecarga de tarefas para os professores e desafios impostos pela própria proposta.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de seleção de avaliadores, realizado a partir da colaboração e gestão entre a regional e o grupo PET Ciências-FUP, foi eficiente e rendeu resultados positivos. A experiência possibilitou que os avaliadores observassem a criatividade e o potencial dos projetos dos alunos, contribuindo para sua formação como futuros docentes.

Apesar de desafios, como a falta de recursos e a necessidade de treinamento, a avaliação forneceu uma visão das habilidades dos estudantes e das dificuldades do ensino, podendo contribuir para o aprimoramento da educação na região.

**Palavras-chave:** feiras científicas, grupo PET, Planaltina, ensino básico, educação pública.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em especial à regional de Planaltina, pela oportunidade e chance de contribuir para o evento.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei no 11.180, de 23 de setembro de 1989. Institui o Projeto Escola de Fábrica, autoriza a concessão de bolsas de permanência a estudantes beneficiários do Programa Universidade para Todos – PROUNI, institui o Programa de Educação Tutorial – PET, altera a Lei no 5.537, de 21 de novembro de 1968, e a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/lei/111180.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111180.htm) . Acesso em: 1 de ago. 2024.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Regulamento do circuito de ciências das escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal**. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: Subsecretaria de Educação Básica. Brasília/DF, 2023.

VASCONCELOS, Simão Dias de; SILVA, Marli Ferreira da; LIMA, Kênio Erithon Cavalcante. ABORDAGENS E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS SOBRE FEIRAS DE CIÊNCIAS ADOTADOS POR PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS EM UM MUNICÍPIO DA ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO (Vol. 10, Número1). **REVISTA EXPERIÊNCIAS EM ENSINO DE CIÊNCIAS**. Disponível em: <https://fisica.ufmt.br/eenciojs/index.php/eenci/article/view/518> . Acesso em 08 de mar. 2024.